

Discurso do Sr. Governador Civil do Distrito de Setúbal, Mário Cristóvão

Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra

Exma. Sra. Presidente do Conselho de Administração do Porto de Sines

Exmo. Sr. Comandante do Porto de Setúbal

Exmos. Srs. Oradores/ Moderadores

Exmos. Senhores Representantes da Comunidade Científica e Técnica

Exmos. Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É para mim uma honra poder aceder ao convite que V.Exas. amavelmente me fizeram para estar presente no encerramento deste seminário, que certamente representa um momento de reflexão e partilha de conhecimentos e saberes que importa incorporar na actividade que desenvolvem neste domínio de importância estratégica para a economia nacional, para a economia ibérica e, se me permitem, para a economia actual, que com a globalização ultrapassa em muito as dimensões do nosso território.

Este é o IV Seminário sobre o tema das Plataformas Logísticas, dimensionado, em boa hora para o tema da preparação da retoma e para o enquadramento que essa retoma pode ter na actividade logística.

Como sabem esta não é a minha área de especialidade e por isso não quero nem pretendo concorrer com as reflexões que tão iminentes e reputados especialistas do sector hoje deram aqui. Mas permitam-me como representante do Governo no Distrito dizer-vos como é importante e, mesmo decisivo, para a afirmação do nosso espaço territorial, a existência de plataformas logísticas que permitam com eficácia

servir de placa giratória para os produtos chegarem ao destino nas melhores e mais rentáveis condições.

Nos últimos anos temos assistido a uma mudança do paradigma económico e com a grave crise que assaltou a economia mundial no último ano estas mudanças foram-se reforçando como necessidade de encontrar as melhores respostas para os desafios da modernidade e da sustentabilidade do crescimento económico das nossas economias.

O Distrito de Setúbal por acção desenvolvida pelo XVII Governo Constitucional é uma face visível dessa mudança, quiçá, pelos investimentos anunciados e pela actividade que o sector privado tem conseguido gerar no nosso território, talvez a mais importante e decisiva face dessa mudança.

A face visível do distrito associado aos grandes investimentos públicos e privados previstos para a nossa região, levam-me a considerar o nosso distrito e, perdoem-me os restantes, como um factor de ordem estratégica no alavancar da nossa economia e no consequente caminho do crescimento económico nacional e na sustentabilidade das políticas de desenvolvimento económico e social que foram sendo prosseguidas e apoiadas pela acção do Governo anterior e fazem, hoje o alicerce base da política económica do XVIII Governo Constitucional.

A decisão corajosa do XVII Governo na criação do Portugal Logístico com uma ambiciosa rede de plataformas logísticas tornou este processo como factor chave do desenvolvimento de Portugal e de projecção internacional do nosso mercado, correspondendo aos desafios que se colocam à economia globalizada que tanto gostamos de referir mas que muitos se esquecem que é necessário corresponder com infra-estruturas capazes de responder aos problemas que esta realidade coloca.

Permitam-me reforçar a necessidade de criarmos condições para que as acessibilidades e as condições de operação junto das infra-estruturas logísticas sejam vitais para a sua potenciação como valor acrescentado na vida económica nacional. A importância do Transporte marítimo, crucial no desenvolvimento sustentado e capaz de gerir de forma ambientalmente mais sólida as necessidades de transporte e de defesa do ambiente, interligando com o modo ferro-rodoviário e garantindo a

capacidade de gerar redes transfronteiriças potenciadoras de novos mercados e de novas soluções para a actividade económica.

Permitam-me reforçar a aposta do XVIII Governo que agora tomou posse e que viu a semana passada o seu programa aprovado pela Assembleia da República em que se estabelece como prioridade a Janela Única Logística, na lógica da modernização e simplificação de procedimentos da Janela Única Portuária derrubando barreiras que serão uma mais-valia para a actividade logística.

Estou certo que o programa do XVIII Governo com a decisão de garantir a sustentabilidade do sistema logístico permitirá abraçar com esperança os novos desafios e dar as respostas necessárias ao sector.

Estou certo que tivemos um dia de grande intensidade de troca de informações experiências e conhecimentos e que portanto dispense-me de vos maçar mais com estas minhas reflexões de um cidadão atento que deseja que a internacionalização da economia servia as pessoas e seja a garantia de uma melhor qualidade de vida para todos os cidadãos e para as empresas fonte de riqueza que garante a vida dos países.

Permitam-me que termine saudando os representantes do país vizinho e reafirmar que a acção conjunta só pode trazer fortalecimento das nossas estruturas económicas e uma maior capacidade regional capaz de transformar Portugal e Espanha num eixo estratégico fundamental nas plataformas internacionais.

Bem Hajam pelo vosso contributo. Muito Obrigado.